ou inglês sugere: mudem a Constituição.

O ministro da Energia da Inglaterra, Peter Morrison, sugeriu ontem, no Rio, uma mudança na Constituição brasileira, no capítulo referente a contratos de risco. Disse que assim a Braspetro (subsidiária da Petrobrás) terá chances na 11ª licitação de campos de petróleo no Mar do Norte, marcada para fevereiro próximo. "Só com reciprocidade, o Brasil será bemvindo", completou, dirigindo-se a uma platéia de membros da Câmara Britânica do Comércio no Brasil.

Morrison está no Brasil a convite do governo e manterá contatos com as diretorias da Petrobrás e Eletrobrás e ministros da área econômica. Lamentou a proibição, mas frisando que "Constituição não é coisa fixa, pode ser mudada, como já aconteceu várias vezes na Inglaterra". O ministro revelou que a Braspetro vem demonstrando grande interesse em atuar na parte inglesa do Mar do Norte, porque o sistema fiscal britânico é mais "atraente" que o norueguês, onde a empresa vai operar.

Destacando a abertura da



Morrison: reciprocidade.

economia inglesa a empresas estrangeiras, Morrison informou que 60 empresas operam em águas britânicas. Na licitação de fevereiro, serão levadas em consideração, em primeiro lugar, as propostas de empresas de países onde exista reciprocidade.

Morrison disse que a tecnologia britânica de exploração de petróleo em águas profundas é "a mais desenvolvida do mundo" e garantiu que só "beneficiaria ao Brasil esse intercâmbio".